

OS VINHOS JÁ não são só de homens

Contra preconceitos e estereótipos, Susana Esteban dedicou-se desde cedo à vinicultura, uma paixão maioritariamente de homens.

Espanhola de nascença, lá concluiu os seus estudos, vindo para Portugal iniciar um percurso profissional que mais tarde se mostrou bastante promissor e bem-sucedido. Começou a trabalhar como enóloga em 1999 na Quinta do Côtto, no Douro, e desde então tem deixado a sua marca em várias produtoras de vinhos. Acabou por estabelecer a sua vida profissional na região do Alentejo e atualmente trabalha com a Tiago Cabaço Wines, a Herdade do Barrocal, Monte dos Cabaços e Monte da Raposinha. “Para mim é muito motivador poder trabalhar com diferentes produtores”, explica Susana Esteban em entrevista à Revista Pontos de Vista. Assume que cada produtor é diferente, assim como os seus produtos, e é um “constante desafio trabalhar para cada um deles”.

Em resultado deste trabalho, em 2012, conquistou a distinção de “Enólogo do Ano”, o galardão mais prestigiante do setor em Portugal e atribuído pela Revista de Vinhos. Foi a primeira mulher a obter este prémio e, até à data, a única. Susana Esteban caracteriza este prémio como uma “grande honra”. “A nível pessoal foi muito gratificante saber que todo o esforço do meu trabalho foi reconhecido”, conta.

Contudo, o trabalho mais desafiante e pessoal foi talvez a criação de vinhos da sua autoria. Entre 2009 e 2011, Susana decidiu ir à “procura da vinha ideal” para o seu produto. O objetivo era criar uma gama de vinhos diferente do que até então se via no Alentejo. Encontrou finalmente duas parcelas, uma em Évora, outra em Portalegre, e da sua junção nasceu, em 2011, o vinho “Procura”, um sonho concretizado pela enóloga. Um ano mais tarde, em 2012 nasce o “Aventura”, um vinho que resulta da união de três castas diferentes, sem madeira e com uma frescura acentuada. Também em 2013, avançou com a criação dos vinhos “Procura branco”, proveniente de uma vinha velha com 80 anos, e “Aventura branco”, resultado de uma mistura de castas, loteadas com uma vinha de Estremoz cuja variedade principal é a casta Arinto. O “Procura” teve desde o seu surgimento um grande impacto entre os mais entendidos, tendo sido considerado várias vezes como um dos melhores vinhos por revistas e personalidades especialistas no setor. Em paralelo com este sucesso pessoal, Susana juntou-se à também enóloga Sandra Tavares e elaboraram outros dois vinhos de destaque. Em 2011 e vindo do Douro, nasceu o “Crochet”. Na colheita de 2014, este vinho ganha um irmão, de origem alentejana, o “Tricot”, produzido em Mora.

Todo o percurso de Susana Esteban tem sido reconhecido a nível nacional e internacional e prova que a sociedade está, de facto, a mudar. Numa sociedade ainda conservadora e principalmente num mercado de homens, a enóloga tem conseguido construir um caminho de grande sucesso e longe de preconceitos. Admite que há cerca de 15 anos, no início da sua carreira, “era muito es-



Susana Esteban

tranho verem uma mulher a trabalhar no setor do vinho” por ser um trabalho onde ainda hoje existem “poucas mulheres”. Contudo, “para mim era uma coisa natural”, afirma, mostrando que nunca teve problemas com o facto de estar a ingressar numa área fortemente masculina.

No futuro próximo, Susana Esteban pretende continuar a trabalhar com as produtoras com quem tem vindo a desenvolver o seu trabalho, um “desafio constante”, onde “não há rotinas” por ser uma área onde todos os anos são diferentes e todas as vindimas são distintas. “Cada ano é um grande desafio”, relata. Ao mesmo tempo pretende “consolidar” os seus projetos pessoais, o “Procura” e o “Aventura”, que segundo a enóloga, se encontram “muito bem encaminhados”. 🍷

O que não sabe sobre Susana Esteban

- É licenciada em Ciências Químicas pela Universidade de Santiago de Compostela
- Tirou mestrado em Viticultura e Enologia na Universidade de La Rioja
- Na sua passagem pelo Douro, trabalhou como enóloga não só na Quinta do Côtto, mas também na Quinta do Castro
- Tem a sua própria adega, a Quinta Seca da Boavista, em Mora
- Os seus vinhos são distribuídos em vários países, como Alemanha, Reino Unido, Bélgica, USA, Espanha, Macau ou Brasil